

# Ditadura Militar Brasileira: Castelo à Médici

1. O ano de 1968 foi crucial. O movimento estudantil se espalhou por todo o país, sofrendo violenta repressão do governo. Diante das pressões da sociedade, o governo militar reagiu, decretando:

- a) a deposição do Presidente João Goulart, cujo modelo populista de governo dava sinais de esgotamento.
- b) o Ato Institucional nº 5, que conferia ao Presidente Costa e Silva poderes totais para reprimir as oposições.
- c) a Abertura Democrática, lenta e gradual, que reconduzia o país à democratização.
- d) a Anistia, que embora não fosse irrestrita, permitiu o retorno de muitos exilados políticos.
- e) a solução parlamentarista, que possibilitou controlar a grave crise institucional em que vivia o país.

2. O "milagre econômico" fez da economia brasileira, na década de 70, a oitava economia do mundo capitalista. O PIB - produto interno bruto, teve notável crescimento e o ufanismo chegou até a "slogans" como: "Brasil, ame-o ou deixe-o"; "Ninguém segura este país". O Presidente Médici era aplaudido quando entrava no estádio do Maracanã.

O "milagre" apoiou-se em algumas colunas básicas, entre as quais não está incluído:

- a) A empresa nacional - apoiada por subsídios e por uma política de arrocho salarial.
- b) A prática do liberalismo econômico - com livre jogo nos mercados, de produtos nacionais e importados, tendo os últimos baixas taxas alfandegárias.
- c) O capital estrangeiro - em forma de empréstimos e investimentos diretos, que afluíam abundantemente.
- d) Conjuntura favorável do capitalismo mundial, incluindo preços baixos do petróleo árabe/venezuelano.
- e) A empresa estatal - com numerosas atribuições, respondendo por 50% do PIB em 1970.

3. "Brasil, ame-o ou deixe-o" foi um dos célebres 'slogans' do regime militar, em torno de 1970, época em que o Governo Médici divulgava a imagem do "Brasil Grande" e proclamava o "Milagre Econômico" que faria do país uma grande potência. Assinale a opção que melhor caracteriza a política econômica correspondente ao chamado "Milagre".

- a) Fusão do capital industrial e do bancário, gerando monopólios capazes de impor preços inflacionários, dos quais resultaram o crescimento econômico e o aumento do mercado consumidor nos grandes centros urbanos.
- b) Desenvolvimento de obras de infra-estrutura, a exemplo de hidrelétricas e rodovias, com base na poupança nacional e no investimento de bancos públicos.
- c) Crescimento econômico e aquecimento do mercado de bens duráveis ancorados em políticas salariais redistributivas e na indexação de rendimentos do mercado financeiro.

- d) Elevados investimentos no setor de bens de capital e na indústria automobilística combinados a uma vigorosa agricultura comercial de médio porte.
- e) Incentivo à entrada maciça de capitais estrangeiros combinada ao arrocho salarial, resultando em elevados índices de crescimento econômico e inflação baixa.

4. Em 30 de outubro de 1969, o general Médici dá início ao governo que representará o período mais absoluto de repressão, violência e supressão das liberdades civis de nossa história republicana. Sobre esse período da história, é correto afirmar que a(o):

- a) governo Médici implantou o pluripartidarismo no País para compensar os atos de repressão e violência, apesar de seu caráter autoritário.
- b) governo Médici impôs o Ato Institucional N.º 5 com o objetivo de promover eleições diretas para governadores dos estados brasileiros, através de uma ampla mobilização popular.
- c) ARENA, partido político que representou o regime militar, sofreu drástica derrota eleitoral no início dos anos 70, em razão do baixo crescimento econômico do período.
- d) Doutrina de Segurança Nacional, elaborada pelos militares, com o lema "segurança e desenvolvimento", impediu o crescimento da oposição de esquerda ao regime implantado em 1964.

5. No fundo, chegamos à conclusão de que fizemos a revolução contra nós mesmos. Essa lamentosa frase de Ademar de Barros sintetizava o ânimo de alguns conspiradores civis com os rumos do governo militar. Após duras críticas ao regime, Ademar chegou a exigir a renúncia do presidente Castelo Branco em um manifesto à nação. Em junho de 1966 teve seus direitos políticos cassados por dez anos. (Flávio Campos, "Oficina de História: história do Brasil") Carlos Lacerda, outro importante civil articulador do golpe de 1964, reagiu contra o regime por meio

- a) da criação, no Rio de Janeiro, do Comitê pela Anistia, em 1968, com o apoio de militares e civis cassados pelo regime de exceção.
- b) da defesa de eleições diretas para a presidência da República e governos estaduais e apoiou, em 1968, contraditoriamente, o AI-5.
- c) de um mandado de segurança apresentado, em 1969, ao Supremo Tribunal Federal, reivindicando o afastamento de Costa e Silva.
- d) de uma representação ao Congresso Nacional, exigindo a imediata reconsideração acerca do AI-2, que criou a ARENA e o MDB.
- e) da organização da Frente Ampla, em 1967, que contou com a participação dos ex-presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart.

## Gabarito

1. B
2. B
3. E
4. D
5. E